



ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: AS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS QUE NÃO TRABALHAM JUNTAS, REALIDADE DA ESCOLA 8 DE MARÇO

Julio Fernandes da silva (URCA)¹ julio.fernandes@urca.br
Pedro Roger Ferreira de Oliveira (URCA)¹ pedro.roger@urca.br
Alisson de Oliveira Silva (URCA)¹ alisson.oliveira10@urca.br
Discentes da Universidade Regional do Cariri

José Hildemar Teles Gadelha (URCA)² hildemar.teles@urca.br
Docente da Universidade Regional do Cariri

RESUMO

O seguinte artigo descreve algumas das dificuldades que os alunos dos cursos de educação física encontram durante o estágio supervisionado em uma realidade única de uma escola do interior do Ceará. Destaque os desafios estruturais encontrados na escola 8 de março situada no bairro seminário em Crato e como eles são contornados para tornar o ensino fundamental mais atraente para os alunos e mais produtivo também.

Palavras-chave: pedagogia, infraestrutura, desafio, atenção

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma atividade formativa que tem o objetivo de promover a articulação entre teoria e prática, permitindo ao estudante a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao exercício profissional, com a orientação e avaliação de um supervisor. Soares et al. (2012), afirma que o estágio supervisionado na Licenciatura em Educação Física busca promover a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica e a realidade da prática pedagógica nas escolas. Durante o estágio, os estudantes têm a oportunidade de planejar, executar e avaliar atividades educativas em Educação Física, buscando melhor entendimento sobre a área que atua é que futuramente vai ser profissional e assim conhecendo também as dificuldades.

O ensino fundamental desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, pois fornece a base educacional necessária para seu crescimento acadêmico, social e emocional como a alfabetização e habilidades básicas, desenvolvimento social, autoestima e confiança, desenvolvimento cognitivo, preparação para etapas posteriores da educação,



desenvolvimento motor. Em resumo, o ensino fundamental é um período crucial no desenvolvimento das crianças, proporcionando as bases necessárias para seu crescimento em várias áreas da vida. O apoio durante essa fase inicial da educação é fundamental para garantir um futuro acadêmico e pessoal bem-sucedido.

A Educação Física, em específico, desempenha um papel significativo no ensino fundamental, contribuindo para o desenvolvimento físico, mental e social das crianças. Portanto, a Educação Física no ensino fundamental não apenas contribui para o desenvolvimento físico, mas também desempenha um papel crucial no desenvolvimento social, emocional e cognitivo das crianças. Ela complementa a educação acadêmica, promovendo um crescimento holístico.

No âmbito do estágio supervisionado no Ensino Fundamental I, tivemos a oportunidade de observar e refletir sobre a falta de infraestrutura na escola 8 de março, levando em consideração a Lei de Bases e Diretrizes da Educação Nacional. A qualidade da infraestrutura escolar exerce um papel fundamental no processo educacional, influenciando diretamente no bem-estar e no desempenho dos alunos. Neste relatório, serão abordados os principais aspectos relacionados à falta de infraestrutura e da falta de conexões entre instituições públicas visando um bem maior que neste caso é o desenvolvimento dos alunos e pudemos constatar durante o estágio, considerando as diretrizes estabelecidas pela legislação educacional. Serão discutidos pontos como a carência de espaços adequados que afeta diretamente no desenvolvimento físico, como a falta do desenvolvimento de valências básicas do ser humano, e psicológico, como a falta de empatia e trabalho em equipe ou até mesmo a autonomia dos alunos em suas tomadas de decisões futuras, a falta de recursos tecnológicos e materiais pedagógicos insuficientes. Além disso, serão apresentadas propostas e sugestões para superar esses desafios, visando proporcionar um ambiente educativo mais propício ao desenvolvimento integral das crianças. Através deste relatório, busca-se promover uma reflexão sobre a importância da infraestrutura escolar na formação dos estudantes, bem como sensibilizar gestores e responsáveis pela educação para a necessidade de investimentos nessa área tão essencial para o pleno exercício do direito à educação de qualidade.

DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)



O estágio supervisionado II no ensino fundamental I, se deu na escola de ensino fundamental 8 de março no bairro Novo Crato, município de Crato - CE, essa instituição oferece aulas para 2º, 3º e 4º anos e teve início no dia 02/10/2023 e findou no dia 21/11/2023 somando 8 semanas no total. Distribuído em 56 horas, sendo 6 horas destinadas a observação, e dividido em 6 horas semanais, que foram subdivididas em 02 horas na segunda-feira e 04 horas na quinta-feira, porém, nas últimas semanas houve uma mudança de horário para que fosse possível concluir o estágio dentro do prazo. Na escola tem professor de educação física, cujo o mesmo teve uma importante participação para que conseguíssemos ofertar as aulas para as turmas.

Essa fase de observação é muito importante para observar o ambiente e os alunos, para que decorrente disso possa montar um planejamento de aulas que se adeque ao ambiente e os alunos. Nessa observação foi percebido a falta de infraestrutura para as aulas de educação física, também a interação dos alunos e como se comportam.

Ao decorrer disso, o planejamento foi baseado em atividades que gerassem uma boa participação dos alunos, com atividades que não utilizassem muitos materiais didáticos tal como: Jogos e Brincadeiras Populares; Jogos Cooperativos. A intervenção ocorria durante as aulas disponibilizadas de educação, onde as crianças eram levadas para a quadra do CRAS, vale ressaltar que essa quadra não era liberada para as práticas da escola, podemos dizer que invadimos a quadra, uma vez que não foi disponibilizada para a escola por meios de ofício ou liberação, vemos duas instituições públicas sem harmonia para tal. Portanto, se houvesse essa comunicação e disponibilidade da quadra para a escola, ajudaria no desenvolvimento das crianças, fazendo com que elas pudessem desenvolver suas habilidades motoras, física entre outras.

Fomos bem acolhidos pela instituição, pela diretora, professores e principalmente pelos alunos, onde construímos uma relação saudável e amigável com eles, não deixando de impor autoridade e respeito, mas tendo alguns momentos de brincadeiras e etc. Os alunos sempre participativos e compreensivos com as formas de ensino e as brincadeiras, alguns tinham dificuldades em certas atividades mas, conforme a prática foram conseguindo.

Houve um pouco de dificuldade no início para conseguir a total atenção deles, foi aí que o professor responsável de educação da escola (Vanderlan) nos ajudava, contudo, depois foi mais tranquilo. Outra questão era o percurso até a quadra, pois tínhamos que sair da escola



e ir até ela, um pouco perigoso por conta do trânsito de veículos por ser rua. Entretanto, a gente soube administrar bem e com bastante cuidado.

CONCLUSÃO

Diante de todas as adversidades entre os espaços reservados para os alunos, para desenvolvermos as atividades, como a ida até o CRAS, que tínhamos que nos dividir para levar as crianças até o local, e também a falta de comunicação que não nos proporciona estar à vontade naquele ambiente proporcionando o melhor para as crianças, como já foi falado, se houvesse a parceria entre as instituições, com toda certeza o trabalho desenvolvido com as crianças muito mais valorizado e proporcionalmente elas iriam conseguir desenvolver mais suas habilidades e melhorar com as atividades o seu desenvolvimento motor.

Com tudo, conseguimos com todas as adversidades cumprir o que estava previsto pelo cronograma escolar das crianças, com jogos e brincadeiras lúdicas, onde sempre prezamos por atividades que desenvolve suas habilidades motoras, cognitivas, e que eles pudessem desenvolver sua flexibilidade, agilidade, resistência, equilíbrio, poder de reação e sua velocidade.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos vão primeiramente a nós mesmo pela nossa dedicação e garra desde o início que foi muito desafiador até o final, também não medimos agradecimentos a escola 8 de março pelo acolhimento que recebemos e em específico ao professor Vanderlan que sempre esteve nos acompanhando nas aulas, agradecemos também ao professor Hildemar que foi nosso supervisor e nos auxiliou na construção deste trabalho.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SOARES S, SÁTYRO N. O Impacto da Infra-Estrutura Escolar na Taxa de Distorção Idade-Série das Escolas Brasileiras de Ensino Fundamental. Acessível em ([TD 29 a4.pmd \(ufsc.br\)](#))